

GUIMARÃES, Ana Flávia Bereta Coelho (anafbg@unipam.edu.br)
SANTIAGO, Isabella Reis (isabellarsantiago@gmail.com)
REIS, Débora Carolina Esteves (deboracarolina05@hotmail.com)
VIEIRA, Vitor Rezende (vitorrezende@outlook.com)
MELO, Ana Paula Martins de (anapaulamelo58@hotmail.com)

Resumo: A Doença Arterial Coronariana (DAC) fisiopatologicamente gera placas de aterosclerose na parede dos vasos, que dificultam ou impedem a passagem de sangue, prejudicando o suprimento de áreas da musculatura cardíaca. Assim, ferramentas não invasivas de diagnóstico são imprescindíveis na avaliação dos pacientes que apresentem tal limitação. Dessa forma, o atual trabalho tem como objetivo explorar os diversos métodos diagnósticos de imagem da DAC, delimitando-os de acordo com seu comportamento invasivo, sua acurácia e sua maior utilização na atualidade. Para isso, foi realizado um levantamento bibliográfico, buscando-se artigos em periódicos nacionais e internacionais disponíveis nas bases de dados BVS, Scielo e Pubmed, além de livros e teses. Para tal pesquisa, utilizaram-se as palavras-chave: “síndrome coronariana” e “doença arterial coronariana”. Os critérios de inclusão foram artigos publicados em português ou inglês no período de 2003 a 2017 e sem qualquer restrição da metodologia utilizada, excluindo-se aqueles artigos que abordavam apenas tratamento. Logo, o presente estudo possui caráter observacional retrospectivo, com características analíticas, descritivas e qualitativas. A partir dessa revisão, observa-se que são vários os exames que podem ser solicitados para a avaliação inicial da DAC, sendo o eletrocardiograma e a radiografia de tórax os primeiros escolhidos para realizá-la. Sabe-se, ainda, que a cineangiogramia é o padrão-ouro para o diagnóstico da DAC, mas é um método invasivo que pode trazer risco aos pacientes devido à colocação de contraste em meio arterial, fator de risco para o deslocamento da placa aterosclerótica. Além desses, o ecocardiograma apresenta bom custo-benefício e praticidade. Entre outros exames, estão: a Cintilografia Miocárdica de Perfusão, a Ressonância Magnética Cardiovascular, o Escore de Cálcio e a Angiotomografia Coronariana. Esse último exame não se mostra invasivo, visto que utiliza contraste venoso, além de permitir a avaliação da luz das artérias coronárias, apresentando imagens de alta qualidade de maneira rápida e segura. Consoante o exposto, deve-se empregar, em cada situação clínica, o exame de melhor resultado ao se considerar a eficácia e o custo, sempre levando em conta os aspectos da segurança do paciente. Após esse estudo, identificou-se que o melhor exame não invasivo para diagnóstico da DAC é a Angiotomografia Coronariana.

Palavras-chave: Diagnóstico por imagem. Infarto agudo do miocárdio. Isquemia miocárdica.